



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação do matriciamento como dispositivo da rede de saúde mental
Autor	LAURA BORGES DE ARAUJO
Orientador	LEANDRO BARBOSA DE PINHO

INTRODUÇÃO: O uso de crack vem sendo um fenômeno com ampla repercussão social, uma vez que afeta o usuário e também seu círculo de relações. Estando envolvidas diversas dimensões neste uso, considera-se que é preciso investir em possibilidades terapêuticas que não se esgotem em apenas um único serviço, articulando a rede intersetorial, as redes de apoio e a família nesse processo. É nessa composição que se destaca o matriciamento enquanto dispositivo da rede de saúde mental para o atendimento ao usuário de crack. **OBJETIVO:** Nesse sentido, este estudo tem por objetivo avaliar o matriciamento como dispositivo da rede de saúde mental no município de Viamão/RS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um recorte da pesquisa ViaREDE – Avaliação Qualitativa da Rede de Serviços de Saúde Mental para Atendimento a Usuários de Crack, desenvolvida pela Escola de Enfermagem da UFRGS e financiada pelo CNPq. Possui foco avaliativo, qualitativo, fundamentado nos pressupostos teórico-metodológicos da Avaliação de Quarta Geração. Foi utilizado, para a coleta de dados, a aplicação de entrevistas baseadas no círculo hermenêutico-dialético, contando com a participação dos seguintes grupos de interesse: usuários, familiares, gestores do sistema e trabalhadores do CAPS AD. **RESULTADOS:** Apontou-se que o matriciamento é reconhecido pelos profissionais da saúde como um poderoso recurso responsável pela articulação dos serviços da rede de saúde mental, qualificando o cuidado ao usuário. No entanto, assinalou-se, no processo avaliativo, que o matriciamento no município ainda está centrado em um único profissional, quando seu foco seria trabalhar numa perspectiva interdisciplinar. Além disso, destacou-se que o matriciamento não deve assumir o atendimento do usuário na rede, mas assessorar e corresponsabilizar as equipes da rede básica, em direção da longitudinalidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, embora seja assinalado como necessário e capaz de otimizar o processo de trabalho em saúde mental, o matriciamento ainda aparece como desafio às políticas públicas de Viamão, devendo ser repensado nesse contexto.